

## RioLuz 2013

# Hora de decisão!

Rodada de negociação realizada no dia 10 de julho, na Procuradoria Geral do Município, entre a direção do Sintergia acompanhada dos membros da Comissão de Negociação dos trabalhadores e representantes patronais discutiu mais uma vez a pauta de negociações da categoria.

O Sintergia solicitou alteração da cláusula vigésima do ACT vigente — auxílio-funeral — com reembolso de R\$ 2.000,00 das despesas realizadas por outras entidades e não apenas a Santa Casa como consta atualmente e a empresa se comprometeu a apresentar proposta de redação até a próxima reunião.

Sobre o Plano de Saúde (cláusula sexta) a empresa ficou de analisar a Resolução Normativa 279/2011 da ANS e se comprometeu a respondê-la também na próxima reunião e ficou, ainda, de se posicionar a respeito da reivindicação do Sindicato para que o custeio dos planos dos dependentes beneficie trabalhadores(as) até o nível 41 da tabela salarial, dizendo que concorda mas

consultará a Codesp.

Outra reivindicação atendida foi a do aumento do número de bolsas constante da cláusula sobre bolsas de estudo de 60 para 80, caso a Codesp autorize.

A empresa informou que as últimas pendências relativas ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) estão sendo analisadas e serão publicadas em breve e concordou com a concessão aos trabalhadores pós-graduados de adicional de 5% sobre o menor nível salarial de graduados, com o que concorda o Sindicato, mas ainda vai submeter a Codesp tal concessão.

Nova rodada de negociação ficou marcada para o dia 22 de julho, às 10 horas.

Para discutir o andamento das negociações, dando informes detalhados, a direção do Sintergia está convocando Assembléia e a participação de todos é fundamental.

## ASSEMBLÉIA

**Dia 19 de julho, às 18 horas**

**No Auditório do Sintergia**

**Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar**

**Visite nosso site: [www.sintergia-rj.org.br](http://www.sintergia-rj.org.br)**

# **Pressão da CUT contra terceirizações obtém apoio de deputados em Brasília**

Os deputados federais Margarida Salomão, Jô Moraes, Odair José da Cunha, Leonardo Monteiro, Weliton Prado e Padre João assinaram documento enviado pela Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT-MG) e assumiram o compromisso de combater o Projeto de Lei 4.330/2004, que está na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

A Central seguirá cobrando dos demais deputados, dos senadores por Minas Gerais, do governo federal e do ministro do Trabalho, Manoel Dias, um posicionamento contrário ao projeto do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), conforme proposta feita pela presidenta da CUT-MG, Beatriz Cerqueira, em Debate Público realizado na Assembleia Legislativa, no dia 10 de junho.

Beatriz Cerqueira destacou, na ocasião, que é preciso criar estratégias que impeçam o projeto de prosperar no Congresso Nacional. De acordo com ela, os movimentos sociais têm se mobilizado e querem que o Governo Federal e os deputados, em especial os que compõem a bancada mineira, se posicionem. “Não queremos terceirização melhorada, tampouco um projeto que seja menos pior para o trabalhador. Não é hora de mediação, mas de posicionamento por parte de quem efetivamente irá apreciar a matéria”, cobrou.

O Projeto de Lei 4.330/2004 permite prática a terceirização de serviços em todas as atividades das empresas e órgãos públicos, sem limites à atividade-meio, sendo, por isso, um atentado à dignidade do trabalhador brasileiro e uma forte ameaça à organização impessoal da Administração Pública.

**Próxima rodada de negociação**

**22 de julho de 2013**